



O cinema português à lupa

❏ Somando tudo são mais de mil de páginas em formato de álbum, divididas por dois volumes e amplamente ilustradas. *Um País Imaginado*, de Leonor Areal, é uma obra extraordinária, que se torna automaticamente essencial para quem quer estudar o cinema português. Um trabalho exaustivo, com rigor científico e lucidez de análise. Melhor ainda: o fascínio que a autora transmite pelo objeto de estudo faz com que o leitor se sinta na tentação de ver (ou rever) o cinema português, mesmo aquele que é claramente de qualidade inferior, só para observar de forma prática as considerações expostas.

Leonor Areal definiu como *corpus* para o seu trabalho as longas-metragens de ficção portuguesas da segunda metade do século XX. Não quer com isto



➤ **Leonor Areal**
**CINEMA PORTUGUÊS:
UM PAÍS IMAGINADO**

Edições 70, 546 pp, 30 euros (vol. I), 478 pp, 30 euros (vol. II)

dizer que não se refira a outras obras que não cabem neste intervalo temporal, mas que são pertinentes para o estudo. Apesar da inclusão dos filmes ser exaustiva, não estamos perante um trabalho do género de um dicionário de cinema, como o de Jorge Leitão Ramos.

Porque mais do que um percurso cronológico (ou alfabético) interessa à autora enquadrar estas obras sobre diferentes perspetivas, como traçando uma sociografia ou uma etnografia.

Apesar de privilegiar a análise, há um cuidado em documentar o seu discurso com citações de autores consagrados, não se abstendo, contudo, de emitir a sua própria opinião, mesmo contrariando essas fontes, o que só torna a obra mais pessoal e motivante. No segundo volume, por exemplo, dedica capítulos especialmente a Manoel de Oliveira e João César Monteiro, por considerá-los os dois maiores autores do cinema português, assumindo essa escolha.

Estes dois volumes fizeram a tese de doutoramento de Leonor Areal, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova. E seria um pecado que uma tese desta dimensão e pertinência ficasse fechada nos arquivos da faculdade. Dada a escassez de estudos sobre o cinema português, uma obra de fôlego como esta é definitivamente um serviço público. **JL**